



EMENTA DA DISCIPLINA

1) ANO
2006

2) SEM.

3) UNIDADE:
IBRAG4) DEPARTAMENTO
ECOLOGIA5) CÓDIGO
96836) NOME DA DISCIPLINA
ECOLOGIA DE
COMUNIDADES E ECOSISTEMAS(X) obrigatória
eletiva () universal
() definida
(X) restrita7) CH
45
✓8) CRÉD
02
✓

9) CURSO(S)

Ciências Biológicas
Obrigatória: Licenciatura e Bacharelado
Biológico
Eletiva restrita Bacharelado Biomédico

10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

| TIPO DE AULA | SEMANAL | SEMESTRAL |
|--------------|---------|-----------|
| TEÓRICA | 1 | 15 |
| PRÁTICA | 2 | 30 |
| LABORATÓRIO | | |
| ESTÁGIO | | |
| TOTAL | 3 | 45 |

11) PRÉ-REQUISITO (A): ECOLOGIA GERAL

12) CÓDIGO
8979

11) PRÉ-REQUISITO (B): ECOLOGIA DE POPULAÇÕES

12) CÓDIGO
9682

11) CO-REQUISITO

12) CÓDIGO

13) OBJETIVOS

(i) Reconhecer a organização das cadeias e teias alimentares, (ii) Elaborar esquematicamente uma seqüência de níveis tróficos, (iii) Definir comunidades naturais com base nos princípios de níveis tróficos e fluxo de energia, (iv) Reconhecer os fatores que influenciam na estrutura e função de Comunidades e de Ecossistemas naturais, (v) Interpretar os principais conceitos, hipóteses e teorias sobre ecologia de ecossistemas e de comunidades, (vi) Reconhecer os fundamentos da sucessão ecológica, riqueza e diversidade de espécies, (vii) Reconhecer os principais biomas do planeta, (viii) Relacionar conceitos teóricos para implementação de unidades de conservação.

14) EMENTA

Comunidades e ecossistemas - conceitos e definições; cadeia alimentar, teia alimentar, níveis tróficos e pirâmides ecológicas, produtividade primária e secundária, decomposição; os principais biomas e habitats do planeta; a natureza da comunidade: estrutura e organização, sucessão espacial e temporal, sucessão autotrófica e heterotrófica; composição, riqueza e diversidade de espécies em comunidades; distribuição de abundâncias; nicho ecológico, largura de nicho, sobreposição de nicho, competição; a influência da estruturação de comunidades, a partilha de recursos; interações; a relação espécies-área, curva do coletor; a teoria da biogeografia de ilhas e sua aplicação em planificação de unidades de conservação, alteração e fragmentação de habitats de ilha em planificação de unidades de conservação, conservação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a utilização de recursos audio-visuais e didáticos. Aulas práticas em campo e/ou no laboratório.

AVALIAÇÃO

Através de provas escritas, relatórios e participação em estudos dirigidos e seminários.

15) BIBLIOGRAFIA

- 1 - BEGON, M. ; HARPER, J. L. & TOWNSEND, C. R. 1990. Ecology: individuals, populations and communities. Blackwell Scientific Publications. 2nd edition.
- 2 - KREBS, C. J. 1994. Ecology: The experimental analysis of distribution and abundance. Harper Collins College Publishers. 4th edition.
- 3 - ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Editora Guanabara Koogan S. A. Rio de Janeiro.
- 4 - PIANKA, E.R. 2000. Evolutionary ecology. Harper Collins College Publishers. 6th edition.
- 5 - RICKLEFS, R. E. 1993. A economia da natureza. Editora Guanabara Koogan S. A. 3a edição.
- 6 - BROWN, J. H., 1995. Macroecology University of Chicago Press.

16) PROFESSOR PROPONENTE
Rosana Mazzoni Buchas17) CHEFE DO DEPT°
Timothy Peter Moulton18) DIRETOR
Jorge José de CarvalhoDATA
10.11.2005ASSINATURA/MAT.
32052-3DATA
10/11/05RUBRICA
TimDATA
11-11-05RUBRICA
JJC

Timothy P. Moulton, PhD
Professor Adjunto
Chefe, Dpt° de Ecologia, IBRAG, UERJ
Matrícula: 31255-3

Jorge José de Carvalho
Diretor
IBRAG-UERJ
Mat. 2881-1

05 NOV 08 105
 PROC. Nº 08-105 / FLS. 138